

# ORALIDADE, LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS NA LÍNGUA ESPANHOLA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO GÊNERO CONTOS ATRAVÉS DE AULAS VIRTUAIS

*Teresinha Fernandes da Silva* (UERR)

[teresinhaf136@gmail.com](mailto:teresinhaf136@gmail.com)

*Iris Anita Fabián Ramírez* (UERR)

[anitaramirez83@hotmail.com](mailto:anitaramirez83@hotmail.com)

## RESUMO

Este trabalho foi uma proposta de intervenção numa escola estadual da cidade de Boa Vista-Roraima. As atividades serão desenvolvidas através de recursos virtuais e tem como objetivo proporcionar aos alunos do Ensino Médio a se expressar com desenvoltura na oralidade, na leitura e na produção de textos escritos de contos na língua espanhola. Tendo em vista, a não importância do estudo da língua espanhola por este seguimento de jovens desta unidade escolar, além de conduzir este público para refletir sobre a leitura como prática social, no sentido de ampliar o conhecimento linguístico e cultural do idioma. As atividades foram desenvolvidas com alunos do primeiro ano de quatro turmas, turno vespertino. O suporte teórico de sustentação desta oficina foi alicerçado nos estudos de Bruno (2010), Vagens (2010), Castela (s.d) e outros. A metodologia proposta numa sequência didática de leitura de contos por aulas virtuais, através do recurso tecnológico Google Meet, pela Plataforma da escola e por cópias de textos para os alunos com dificuldades de acesso às tecnologias, tendo em vista, a Pandemia do Coronavírus que impôs a necessidade de medidas de isolamento social. As atividades se orientam na abordagem interacionista e o texto selecionado foi do gênero contos com o título “Diminuto, el perrito que no queria crecer”, da escritora argentina Liana Castello. A avaliação será contínua observando o desempenho dos alunos em todas as fases do processo, além, da produção de textos escritos.

### Palavras-chave:

Leitura. Oralidade. Produção de textos.

## RESUMEN

Este trabajo fue una propuesta de intervención en una escuela estatal de la ciudad de Boa Vista-Roraima. Las actividades se desarrollarán a través de recursos virtuales y tienen como objetivo que los estudiantes de secundaria se expresen con soltura en la oralidad, en la lectura y en la producción de textos escritos de cuentos en la lengua española. En vista de que el estudio de la lengua española no es importante para este segmento de jóvenes de esta unidad escolar, además de llevar a este público a reflexionar sobre la lectura como práctica social, con el fin de ampliar los conocimientos lingüísticos y culturales de la lengua. Las actividades se desarrollaron con alumnos de primer año de cuatro clases, turno de tarde. El soporte teórico de este taller se basó en los estudios de Bruno (2010), Vagens (2010), Castela (s.d) y otros. La metodología propuesta consiste en una secuencia didáctica de lectura de historias (cuentos) por clases virtuales, a través del recurso tecnológico Google Meet, a través de la Platafor-

ma Escolar y por copias de textos para estudiantes con dificultades de acceso a tecnologías, considerando la Pandemia de Coronavirus que impuso la necesidad de medidas de aislamiento social. Las actividades están guiadas por el enfoque interaccionista y el texto seleccionado fue del género cuento con el título “Diminuto, El perrito que no quería crecer”, de la escritora argentina Liana Castello. La evaluación será continua observando el desempeño de los estudiantes en todas las etapas del proceso, además de la producción de textos escritos.

**Palabras clave:**

**Lectura. Oralidad. Producción de textos.**

## **1. Introdução**

A oficina sobre oralidade, leitura e produção de textos na língua espanhola: sequência didática do gênero conto através de aulas virtuais se configura como proposta de estudo à medida que se vislumbra no contexto do ensino médio uma possibilidade de estimular aos alunos desta modalidade de ensino, a leitura deste gênero textual com a finalidade de ampliar o universo linguístico e cultural deste idioma. A ideia se consolidou na Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio, no Curso de Licenciatura Plena em Letras/Espanhol pelo Programa de Formação de Professores – PARFOR da Universidade Estadual de Roraima – UERR, *Campus Boa Vista/RR*.

A temática foi pensada na perspectiva de cumprir as etapas do estágio curricular fase de observação e regência no ensino do Espanhol. Uma vez que, o estágio não pôde ser executado no primeiro semestre deste ano 2020 em função da Covid-19 que se propagou por todas as regiões do país. A cidade de Boa Vista capital do Estado de Roraima foi extremamente acometida por esta doença que provoca altas taxas de transmissão e infecção e que acomete um número expressivo pessoas. Em decorrência disso, gerou uma grande demanda de enfermos nos hospitais causando colapso do sistema de saúde, insumos e profissionais para prestar atendimento. Além, do adoecimento e morte dos profissionais de saúde.

Esses fatores impulsionaram os gestores públicos do estado e municípios a decretarem o fechamento das repartições públicas e setores da iniciativa privada, principalmente, as escolas e universidades. No sentido de evitar aglomerações e contaminação da comunidade escolar e seus familiares, em especial as pessoas idosas e as com doenças pré-existentes. Seguindo assim, as orientações dos organismos de saúde que recomendam o distanciamento e isolamento social como medida sanitária

de contenção da doença. Por isso, as aulas do Ensino Básico foram suspensas e o Estágio Curricular Supervisionado presencial inviabilizado. No mês de abril, o Governo do Estado autorizou o retorno às aulas da educação básica de forma remota, ou seja, virtual, através de uma plataforma implantada nas escolas por onde os conteúdos e atividades didáticas são disponibilizados pelos professores para que os alunos possam acessar.

Diante dessa assertiva, a escola-campo desta oficina situada na zona oeste da cidade de Boa Vista-RR buscou se adequar a essas diretrizes, no entanto, a gestão com o apoio do Laboratório de Informática, da Orientação, da Coordenação da Secretaria da escola e dos professores organizaram a plataforma de acesso, bem como o cadastro do telefone dos alunos e de seus genitores em grupos do *WhatsApp* para facilitar o acesso de todos aos conteúdos e, portanto, o ensino e a aprendizagem. Além do *YouTube* e outros aplicativos que favoreçam o acesso da comunidade escolar.

As aulas são gravadas e os textos, slides, mapas, mapas conceituais, exercícios e outros materiais didáticos pedagógicos que os professores entenderem pertinentes para aprendizagem é disponibilizado por estes meios para os estudantes.

Eles têm um prazo para estudarem, realizarem as atividades e devolverem aos professores para avaliar e informar ao aluno e aos pais os rendimentos adquiridos. E ao final de cada mês os professores produzem relatórios e encaminham à Coordenação da escola, sobre as ações desenvolvidas.

Para os alunos com dificuldade de acesso às ferramentas tecnológicas são ofertados os conteúdos e atividades impressas, deixadas na Coordenação da escola para eles ou os responsáveis irem buscar, observando os requisitos de segurança propostos pelas autoridades sanitárias e pela Secretaria de Estado da Educação. Em relação aos alunos com necessidades especiais, são encaminhadas para os pais, atividades impressas ou virtuais para que eles auxiliem no desenvolvimento das mesmas.

Neste cenário, a oficina que será virtual, se utilizará dos aparatos já estruturados pela escola. Seu desenvolvimento perpassa pelo entendimento da Reitoria da UERR que editou a Portaria nº 51/UERR/CUNI/REIT/GAB, em 08 de julho de 2020 autorizando o retorno das aulas por atendimento *on-line*. Dessa forma, o Estágio Curricular Supervisionado do Espanhol no Ensino Médio fase de observação e

regência encontra-se respaldado e pode ser realizado através de Projeto Pedagógico, como este aqui proposto.

Ressalta-se que o ensino da língua espanhola no Brasil a partir da reforma dos currículos do ensino da Educação Básica, a conhecida Base Nacional Curricular Comum – BNCC, em 2018, não se constitui mais uma disciplina obrigatória nas escolas do país. E, portanto, desobriga os estudantes de se empenharem no estudo desta disciplina. Diante disto, destaca-se, a dificuldade dos alunos em relação à leitura com fluência no espanhol. O foco do ensino desta língua na escola campo da oficina está centrado na gramática.

Salienta-se que o Estado situa-se em numa região de fronteira com a Venezuela e com a Guiana, onde o contato linguístico é acentuado tanto do espanhol quanto com o inglês. Trazendo para o campo do espanhol, destaca-se que nos últimos quatro anos, esta língua está presente na rotina diária da população boa-vistense. Em função do processo de imigração dos venezuelanos para o Brasil, em função da crise sociopolítica que tem se abatido naquele país.

As escolas de Boa Vista - RR atualmente perpassam pelo processo de interculturalidade, dado ao significativo número de crianças e adolescentes matriculados. Eles estão imersos na cultura linguística do Português Brasileiro.

Dessa forma, salienta-se que a temática que trata da “Oralidade, leitura e produção de textos escritos na língua espanhola”: sequência didática do gênero contos através de aulas virtuais traz uma preocupação com a oralidade, a leitura e a escrita neste idioma. Pois, sabe-se que o estudo desta disciplina tem sido negligenciado por alunos e por parcela dos professores, é tido como um componente curricular irrelevante. Por outro lado, ler, falar e escrever textos em espanhol pode ser o diferencial na socialização desses estudantes com os imigrantes de língua espanhola, em especial os venezuelanos. Assim, trazer esta proposta de intervenção envolvendo essa temática no sentido de fomentar o debate e a reflexão a cerca deste ato de decifrar conteúdos que é a leitura, torna-se pertinente.

A leitura é um mecanismo importante de promoção das habilidades linguísticas, que resulta na melhora da escrita, da interpretação e, conseqüentemente da reflexão a cerca da cultura de outra língua. É também uma prática social importante que acrescenta formas diferentes de conhecimentos e promove habilidades comunicativas. Além de, aprimorar o vocabulário, dinamizar o raciocínio e aperfeiçoar a escrita.

Diante do exposto, a leitura e escrita de texto do gênero contos pode ser um vetor de oportunidades para despertar nos alunos o interesse pela leitura de obras literária e da cultura linguística espanhola. Nessa perspectiva, o ensino do Espanhol se insere como componente curricular que agrega conhecimentos linguísticos e culturais de uma segunda língua na vida dos estudantes. Assim como, amplia a possibilidade da oralidade, da leitura e da produção de textos. Visa ainda, proporcionar-lhes possibilidades de trabalho no campo do ensino de línguas estrangeiras.

A ideia do conto conduz a percepção de que este gênero possibilita o entendimento do mundo que o cercam, contribuem com o desenvolvimento da imaginação, formação da personalidade, enriquecimento do vocabulário, além de facilitar a expressão.

O objetivo geral da oficina que consiste em um projeto de intervenção que busca proporcionar aos alunos do Ensino Médio a oralidade, leitura de contos e produção de textos escritos por aulas virtuais na língua espanhola numa escola pública de Boa Vista-RR.E como objetivos específicos visa apresentar o texto do gênero conto, realizando a leitura e explorando o título, as figuras, com a finalidade de aguçar a imaginação dos alunos; despertar a oralidade; explorar itens lexicais; contextualizar o texto buscando identificar o autor, quando e onde foi publicado; discutir o conceito de contos; explicar sobre a natureza dos contos; evidenciar a leitura como uma prática social; propor a escrita de textos com base no conto escrito pela argentina Liana Castello, com o título “Diminuto, El perrito que no queria crecer”. A oficina encontra base nas teorias de autores que abordam questões sobre leitura, gêneros textuais e o ensino do espanhol.

## **2. Referencial**

A leitura pode ser entendida com base nas proposições de Castela (2011, p. 22), quando ela assevera que leitura no contexto escolar representa um instrumento político-pedagógico que possibilita compreender e transformar as experiências pessoais de alunos e professores, assim como atuar como elemento de transformação e conscientização do lugar e papel que possuem na sociedade em que estão inseridos. Uma ação pensada na interação entre leitor e o autor no momento da leitura e entre o professor e o aluno, no momento em que se discute o texto na sala de aula. Dessa forma, salienta a autora que a postura pedagógica do professor em relação à leitura requer que estes docentes concedam fala aos alunos,

para que suas vozes sejam ouvidas e legitimadas, uma vez que o conhecimento se produz no processo de interação.

A abordagem interacionista da leitura aponta que a leitura em sala de aula conta com três momentos: pré-leitura, leitura e pós-leitura. A pré-leitura busca realizar a primeira aproximação do aluno ao texto. A leitura é guiada por objetivos explicitados previamente aos alunos. E a pós-leitura é a fase do planejamento de tarefas que visam abordar uma avaliação crítica do texto e do posicionamento nele expresso e promover reflexão sobre o mundo do estudante e da sociedade da qual está inserida (VARGENS, 2010, p. 206-8).

A leitura de texto pressupõe gêneros que se manifesta de diferentes formas que podem ser oral ou escrito e se constrói no processo de interação entre interlocutores. A produção e compreensão mobilizam competências não só linguísticas, mas também extralinguísticas, o conhecimento de mundo. Neste sentido, ao se trabalhar com textos deveriam considerar as dimensões constitutivas do gênero: conteúdo-dimensão temática; composição-dimensão textual, a forma de organização do que se disse ou escreve; e estilo-dimensão linguística, os meios linguísticos usados para dizer ou escrever. As operações textuais – os tipos de textos podem se realizar em forma de narração, descrição, argumentação, explicação, exposição e outras. E com cada tipologia pode-se realizar diferentes gêneros como: conto, notícia, ensaios e outros mais assinala Bruno (2010, p. 222).

A autora Castela (2011, p. 22) aponta que as atividades de escrita e de oralidade são pensadas numa perspectiva discursiva (...). Em relação à escrita compreendem-se as diferentes etapas do processo cognitivo que são a planificação–compreende a elaborar a configurações mentais do escrito, como esquemas, lista e desenhos; textualização–compreende atividade linguística dedicada a preparar o produto escrito e elaborados na planificação; revisão–abrange avaliação do material planificado e redigido a fim de determinar se ele cumpre as funções previstas e se é necessário reformulá-lo e melhorá-lo; reformulação–realiza avaliação dos pontos que necessitam ser melhorados e realiza os ajustes que podem ser relacionados à forma, ao conteúdo e ao gênero. E é nessa direção que o projeto de intervenção da oralidade, leitura e produção de textos escritos no espanhol: sequência didática do gênero contos através de aulas virtuais se propõe, procurando se adequar as ferramentas tecnológicas disponíveis na escola e de acesso aos estudantes.

### 3. Metodologia

A oficina será realizada através das ferramentas disponibilizadas pela escola, pelo *Google Meet*, pelo *WhatsApp* e por outros mecanismos que favoreça a aprendizagem. Essas atividades serão desenvolvidas com os alunos do primeiro ano das turmas 103 a 106 com o tempo de uma hora de aula para cada uma. O conteúdo foi programado para duas aulas. Destaca-se que o planejamento é flexível, pode ser ampliando se houver necessidade.

Ressaltando-se que as atividades seriam disponibilizadas com dois dias de antecedência, bem como, um roteiro de sugestão de leitura para que os estudantes se familiarizem com texto. Para os jovens com dificuldades de acesso as tecnologias (celular e computador), as cópias serão impressas e deixadas na Coordenação da escola para que o aluno possa pegá-lo.

No primeiro momento, a aula será desenvolvida com a pré-leitura, fase em que será solicitado para que os alunos leiam apenas o título, na sequência, será estimulado o debate sobre a problemática do conto; levantamento de questões como de que trata o texto? Vocês conseguem identificar o gênero discursivo do texto? Vocês sabem o que é gênero textual? Nesse ponto, fazer uma breve exposição sobre o gênero textual conto. Na continuação da aula, será feita a etapa de leitura com uma breve apresentação da biografia da autora, assim como explicar como deve ser feita as leituras: que são de forma silenciosa e superficial com o objetivo de responder as seguintes questões: Qual o objetivo do texto? O texto tem algumas palavras que vocês não conseguiram descobrir o sentido no texto? Ressaltando que o objetivo é priorizar a participação dos alunos.

No segundo encontro, continua-se a sequência didática, a fase da leitura e pós-leitura. Propõe-se a releitura do texto de maneira mais detida, para responder as indagações direcionadas como as seguintes: Vocês conhecem algum caso de abandono de animais? Além de outras que surgirem no decorrer da aula que será interativa, pois outros questionamentos poderão surgir no decorrer da aula.

Durante o circuito deve-se fazer uma explanação do conceito de contos e suas características. Fomentar a discussão, indagações e interpretação das ideias centrais do conto, bem como, explorar os itens lexicais destacando o sentido no texto, procurando contextualizá-los na situação problema. A leitura deve ser realizada de forma individual e em voz

alta para se avaliar a oralidade. E por fim, a produção textual focalizando a situação retratada no conto.

Os estudantes terão três dias para escrever o texto e enviá-lo por e-mail disponibilizado durante a aula. A correção e devolutivas dos mesmos serão feitas pelo *WhatsApp* ou *E-mail* do aluno ou dos pais em um prazo de quinze dias, com as sugestões de reescrita, caso seja necessário, para posterior publicação no Blog da escola. Destaca-se que o processo avaliativo será contínuo e em todos os momentos do processo.

#### **4. Considerações finais**

Ao realizar o planejamento desta oficina foi discutido com a gestão da escola sobre os objetivos a serem alcançados bem como o grupo de professores envolvidos no desenvolvimento das ações, no entanto, à medida que se aproximava a data da realização do projeto foi-se percebendo a resistência dos mesmos. Eles referem que tem pouco tempo para ministrar os conteúdos do currículo, uma vez que, os alunos ficaram muito tempo sem aula no início do ano letivo por conta da pandemia. Além disso, no mês de setembro, o Governo do Estado decretou a suspensão das aulas por trinta dias, para fazer uma avaliação do sistema de ensino remoto e para que as escolas realizassem busca ativa para trazer de volta os alunos em situação de abandono escolar.

Essa pausa foi decisiva na inviabilidade da realização da oficina. Pois, as aulas ficaram suspensas até 19 de outubro. Ressalta-se que a proposta está pronta para ser realizada em momento oportuno e em condições reais de viabilidade.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral. Os gêneros orais em aulas de ELE: uma proposta de abordagem. In: BARROS, Cristiano Silva de.; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. *Espanhol: Ensino Médio. Coleção Explorando o Ensino*, volume 16. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2010.

CASTELA, Greice da Silva. Concepções de Leitura no ensino de línguas. *Revista Línguas & Letras*, Número Especial – XIX CELLIP – 1º semestre de 2011.

CASTELLO, Liana. Cuentos infantiles educativos: diminuto, el perito que no queria crecer. Disponível em: <https://www.encuentos.com/cuentos-educativos/diminuto-el-perrito-que-no-queria-crecer/> Acesso em: 10 set. 2020.

VARGENS, Dayala Paiva de Medeiros; FREITAS, Luciana Maria Almeida de. Ler e escrever: muito mais que unir palavras. In: Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins *Espanhol: Ensino Médio*. Coleção Explorando o Ensino, volume 16. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2010.